

“FELIZES EM MEIO À DOR E SOFRIMENTOS” (05)
“FIQUEMOS FELIZES AO SERMOS CORRIGIDOS PELO SENHOR!”

Hebreus 12:11

Texto Base:

📖 Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta e de paz. (Hb.12:11 NTLH)

Nós nos acostumamos a pensar que as nossas dores e sofrimentos advêm somente de seres humanos, quando, por alguma razão, se indispõem a nós. Isso é verdade, mas há outro tipo de sofrimento que a nós também chega, e eu me refiro à disciplina ou correção divina.

Nesta meditação, eu não mencionarei os modos como Deus nos disciplina, mas pretendo me ater ao valor da correção divina em nossas vidas.

Entendamos o que o nosso texto inicial quer nos dizer:

📖 Quando somos corrigidos (*a cada limitação, instrução, repreensão, admoestação que Deus nos impõe*), isso no momento nos parece (*consideramos ou pensamos como*) motivo de tristeza (*aborrecimento, angústia, pesar*) e não de alegria (*de prazer a Deus*). Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa (*como fruto, proveito, utilidade e vantagem*) uma vida correta e de paz (*uma vida que obtém a aprovação divina*). (Hb.12:11 NTLH)

Para que vivamos uma vida aprovada por Deus, é necessário que tenhamos prazer na correção divina, ou seja, aos limites que Deus nos impõe. De fato, logo de início, eles nos ferem, machucam ou aborrecem, porém, quando compreendemos que através deles somos protegidos e crescemos, os entendemos como uma ação valiosa do cuidado de Deus por nós, pois eles são úteis e nos dão vantagens.

1. Por que Deus nos impõe limites ou nos disciplina?

Os nossos desejos são abrangentes ou excessivos, e se não tivermos limites, nos perdemos (ou nos destruímos), tanto espiritual como moralmente falando. Então, limites são necessários. Há um pensamento judaico que diz: “*Impor a disciplina a si mesmo é uma das grandes vitórias do homem, contra si mesmo.*” Porém, limites não existem quando cultuamos a ignorância e desprezamos o conhecimento.

Quando não buscamos obter conhecimento, naturalmente, viveremos na ignorância (no desconhecimento de algo). Sócrates dizia o seguinte: “*Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.*” Nós não gostamos da imposição de limites às nossas ações, mas eles são necessários ao nosso crescimento ou desenvolvimento espiritual e moral saudáveis.

Como filhos de Deus, nós devemos ter o prazer de conhecer o Seu coração (mente) e Suas intenções ao nos corrigir:

📖 “Os nossos pais humanos nos corrigiam (*educavam*) durante pouco tempo, pois achavam que isso era certo (*procuravam fazer o melhor por nós*); mas Deus nos corrige para o nosso próprio bem (*maior bem*), para que participemos (*a fim de que possamos expressar e participar*) da sua santidade (*da Sua natureza e caráter*).” (Hb.12:10 NTLH)

Deus nos disciplina porque Ele deve ser o alvo de nossas vidas. Participar da Sua grandeza e esplendor (Sua Glória) deve ser o nosso maior prazer.

2. Em que tipo de pessoa a disciplina divina pode me tornar?

Como já sabemos, a correção do SENHOR corresponde aos limites que Ele nos impõe, tendo como finalidade dizer-nos “sim” ou “não” no mesmo instante. Todos nós tivemos que aprender

com os nossos pais onde terminavam os nossos direitos e começavam os dos outros, pois isso nos ensinou a perceber que o mundo não gira em torno de nós mesmos.

Não gostamos, mas quando decidimos aprender a ouvir um belo “NÃO”, ou um maravilhoso “SIM” da parte de Deus, significa que devemos escolher entre um ou outro caminho, a fim de desfrutarmos das mais ricas bênçãos divinas.

Na vida cristã, é muito importante considerar os limites impostos por Deus, pois, ainda que possam nos aborrecer (ou causar pesar), eles mostram sempre a divina direção a uma vida elevada, digna e saudável.

Portanto, é necessário que consideremos e não nos esqueçamos das palavras do sábio:

📖 Quem abandona (quem se descuida com, ou negligencia) o caminho do bem será severamente castigado, e quem odeia ser corrigido morrerá (será afastado de Deus, será destruído). (Pv.15:10 NTLH)

Quem não conhece os seus próprios limites, jamais viverá uma vida de segurança e alegre! Os limites impostos pelo SENHOR podem nos causar algum desconforto, mas eles representam uma dor muito menor ao que podemos sofrer tanto na Terra como na Eternidade.

Gostaria de usar o princípio de vida registrado nas palavras do apóstolo Paulo, as quais nos dizem o seguinte:

📖 Alguns dizem assim: “Podemos fazer tudo o que queremos.” Sim, mas nem tudo é bom (é lícito ou permitido). “Podemos fazer tudo o que queremos”, mas nem tudo é útil (edifica, constrói com solidez, restaura, dá sabedoria ou enxergar a vida na perspectiva divina). (1 Co.10:23 NTLH – veja 1 Co.6:12)

Como saberemos o que é bom, lícito, saudável e útil se não procuramos conhecer a mente e os propósitos do SENHOR? É por essa razão que nós precisamos estar ouvindo, lendo e aprendendo a Palavra de Deus. A Bíblia ensina que o valor de um filho de Deus é medido pelo modo de como ele se liberta de si mesmo, passando a respeitar e servir a Deus, assim como fazer o mesmo ao próximo.

A disciplina divina nos dá a vida completa, porque ela faz com que deixemos de ser egoístas. Além do mais, por meio dela, nós aprendemos o quanto a vontade de Deus é boa, útil e que nos torna em instrumentos da graça divina para abençoar aqueles com quem nos relacionamos.

3. Em vez de me aborrecer, que eu me sinta feliz ao ser disciplinado pelo SENHOR!

📖 Ó SENHOR Deus, felizes (abençoados, satisfeitos, bem-aventurados) são aqueles que tu ensinas (corrige, disciplina, impõe limites), aqueles a quem ensinas a tua lei (que são instruídos ou corrigidos pelos princípios da Palavra de Deus)! (Sl.94:12 NTLH)

Que Deus nos abençoe!